

Ano 14 – nº 165

Foz do Iguaçu, Abril de 2009

PR – Brasil

CEAEC

Mensário da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia – CEAEC

Instituição sem fins lucrativos, com base no Voluntariado. Toda renda é revertida à sua manutenção e produção de pesquisas conscienciológicas.

Uma trajetória marcada pela recin

Rosania Fernandes é um exemplo claro e forte quando o assunto é autossuperação. Aos 39 anos de idade, ela mostra em sua trajetória como é possível vencer obstáculos inerentes à mesologia para alcançar a proéxis. Filha de lavradores, Rosania conheceu a Conscienciologia em 1999, quando passou a ser funcionária do CEAEC. Admirada pela disponibilidade, simpatia e perfil assistencial, ela deixou o Brasil, em maio de 2009, para viver em Lisboa, Portugal, onde se tornou voluntária da *International Academy of Consciousness* (IAC). Nesta entrevista, Rosania fala da sua história e autossuperações.

JCC: Qual é a sua história e como foi seu contato com a Conscienciologia?

Rosania: Nasci no interior do Paraná, em julho de 1970. Sou a filha mais velha de 4 irmãos. Meus pais foram garimpeiros, lavradores e comerciantes na época da minha infância. Minha infância e adolescência foi rodeada de conflitos familiares, muito trabalho e autossuperações. Meu contato com a Conscienciologia ocorreu em meados de 1999, quando comecei a trabalhar na cozinha do CEAEC. Havia chegado em Foz do Iguaçu, vinda do Mato Grosso, das regiões de garimpo, com meu marido e os dois filhos. Em julho de 1995, fiquei sabendo do emprego na cozinha do CEAEC através de uma amiga que já trabalhava lá. Gostei do trabalho e me identifiquei com o grupo e com as energias do campus. Fiz meu primeiro curso em fevereiro de 2001, um CIP – Curso Integrado de Projeciologia e Conscienciologia. Lia todos os folders que tinha sobre os assuntos diversos da Projeciologia / Conscienciologia, alguns livros de Conscienciologia e conversava muito com os voluntários sempre que tinha oportunidade, para entender melhor alguns conceitos e neologismos. A partir de fevereiro de 2001, nunca parei de fazer os cursos, tanto do

IIPC quanto do CEAEC e de outras instituições conscienciocêntricas, priorizando o autoenfrentamento e as reciclagens. Fiz várias imersões, cursos de campo, maratonas laboratoriais, formação de autores, imersões na escrita, consciencioterapia, conscienciometria, ECP1, ECP2, *Acoplamentariuns* e várias dinâmicas parapsíquicas, algumas como monitora. Participei de debates no CEAEC, tertúlias, cursos sobre proéxis, entre outros. Em 2002, passei para a recepção do CEAEC no mesmo período de transição da Cooperativa dos Colaboradores para Associação Internacional CEAEC. Comecei a tenepes e a voluntariar no Holociclo e Holoteca, passando então a ter duplo vínculo: o empregatício e o consciencial.

JCC: Quais foram seus principais aprendizados?

Rosania: O primeiro foi trabalhar com várias pessoas no mesmo local com costumes e culturas diferentes, respeitar a maneira de cada um se manifestar e ter autocrítica. Aprender com os acertos e erros meus e dos colegas. Assumir trafores adormecidos e a enfrentar os trafores com otimismo e perseverança. Tive a oportunidade de passar por várias transições e coordenações isso foi muito rico em aprendizagem e autossuperações. Cada coordenação era um novo cenário evolutivo dentro do mesmo contexto. Atendia a necessidades evolutivas diferentes. Desta forma cresci muito e acredito que todos cresceram. Em um segundo momento, trabalhei o parapsiquismo e a assistência, passando por um



burilamento e uma qualificação. Sai do misticismo para o animismo, através do próprio trabalho na recepção do CEAEC com atendimento aos alunos e também com as dinâmicas parapsíquicas.

JCC: O que te levou a Portugal?

Sempre pensei que viveria fora do Brasil em algum momento, só não sabia ao certo onde, quando e em quais circunstâncias, até porque com os filhos ainda menores era mais difícil. Sempre evitava pensar sobre este assunto. Até que surgiu esta oportunidade de vir para Portugal, que veio a calhar com várias outras necessidades e resolvi aceitar o novo desafio. Eu estava bem no CEAEC, amigos, confiança, domínio no trabalho e tinha todo conforto, não me faltava nada. Porém tinha medo de perder tudo, inclusive as energias do *campus* deste balneário bioenergético, com toda essa fartura. Tinha um apego a tudo, **“e no meu caso específico”**, sair do CEAEC foi uma reciclagem, o desapego, compre-

ender na prática que ninguém perde ninguém.

JCC: Como está a vida em Portugal?

Estou me adaptando ainda a nova cultura e aos costumes aqui do velho continente. Está sendo um desafio porque nunca morei fora do Brasil, mas estou gostando muito.

JCC: O que você tem feito na área da Conscienciologia? Estou morando em Lisboa, voluntariando na IAC – International Academy of Consciousness, investindo em um novo relacionamento, com um português. No momento da entrevista

estou apenas com 55 dias na Europa, ainda tem muito chão pela frente. Na Conscienciologia, além de voluntariar na IAC, estou investindo na auto-pesquisa, preparando material para a conferência que darei no *VIII Balanço Existencial de 2010 sobre Autossuperação Evolutiva na Europa*. Devo continuar escrevendo meu livro sobre Autossuperação Evolutiva e Cosmoética.

JCC: Como você está se sentindo vivendo em outro país? Vale à pena, é uma forma de aprendizado também?

Estou me sentindo em casa aqui na Europa. Também consciente que não é fácil conseguir se legalizar aqui,

devido todo este processo de crise que se instalou. Mas não é impossível e estou bem otimista. Está valendo muito a pena, seja lá o tempo que for ficar por aqui. É mais uma vivência para enriquecer minha auto-pesquisa. Sempre há um aprendizado, basta ficarmos atentos e abertos para tirar melhor partido. É um cenário evolutivo diferente para mim, nesta vida, em um outro contexto, procuro não desperdiçar nada, nenhuma experiência.

JCC: Deixe uma mensagem aos amigos do Brasil...

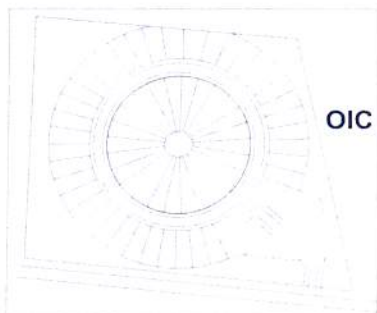
Desejo a todos que identifiquem as suas próxis e alcancem o completismo existencial.

ClassiCons

TERRENOS NA COGNÓPOLIS FOZ DO IGUAÇU

Quer fazer um bom investimento evolutivo?

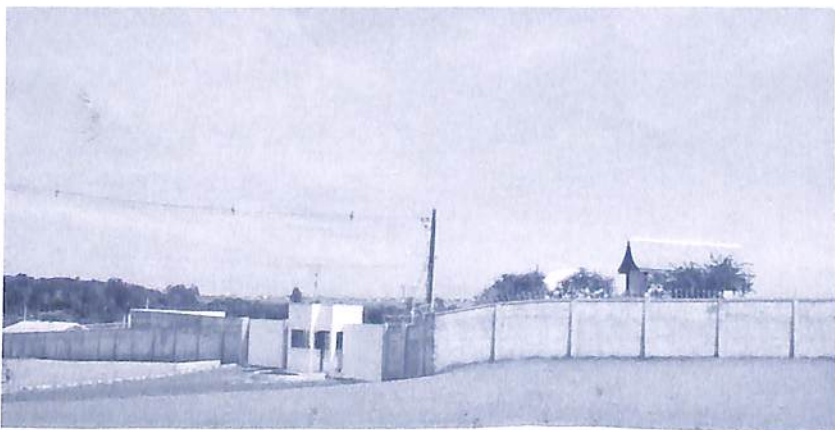
Sua base física no *bolsão energético* da Cognópolis.
Terrenos a um passo do CEAEC.



CAMPO DOS SONHOS

Terrenos com toda infra-estrutura.

Pronto para morar.

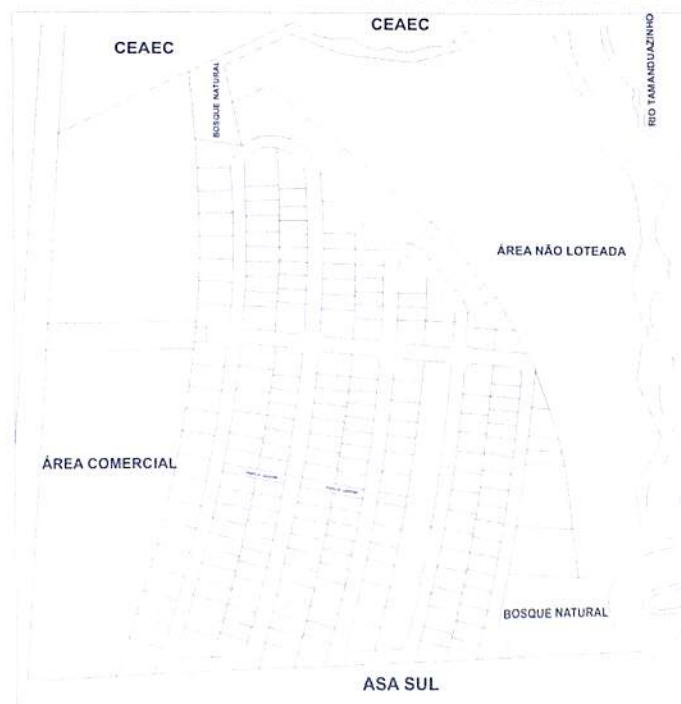


Vendas com Moacir.

E-mail: moacir@cybermais.net

Tel.: (45) 3528 1040 / 9137 5860

VILA CONSCIENTIA



expediente
JORNAL CAMPUS CEAEC

Desde 08/1995 (Jornal da Cooperativa do CEAEC), atual Jornal Campus CEAEC

**Campus
CEAEC**

Pesquisa - Research - Investigación

Publicação Mensal da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia, desde 09/2002. Ano 14 - Nº 165 – Abril de 2009. Tiragem: 100 exemplares.

Endereço: Rua da Cosmoética, nº 1511, Bairro da Consciência (região do Tamanduazinho), Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil. Cartas: Caixa Postal 1.027, Centro, CEP 85.853-755
Telefax: (45) 3525 2652 • E-mail: ceaec@ceaec.org.br • Internet: www.ceaec.org

Impressão:

Grasmil

GRÁFICA & FOTOLITO

EQUIPE DE VOLUNTÁRIOS: **Jornalista Responsável:** Denise Paro. Mtb 3346. • **Edição e revisão:** Antonio Pitaguari e Denise Paro. **Diagramação:** Valesca Ferreira.